

O CONTROLE DOS SENTIDOS É A VERDADEIRA DISCIPLINA ESPIRITUAL

Data: 23/02/2006 – Ocasião: Mahashivaratri¹ – Local: Prasanthi Nilayam

Encarnações do Amor!

Minhas bênçãos a todos. Estou feliz porque todos vocês estudaram aqui desde o primário até a etapa final, obtendo boas notas e conquistando um bom nome. Sem dúvida, todos se comportaram bem e demonstraram bom caráter até a escola primária. Mas, após deixarem o primário, vocês mesmos podem ver as modificações que lhes ocorreram. Enquanto freqüentaram a escola primária, desenvolveram muitas qualidades como o amor, a compaixão e a alegria. Todos agiam como irmãos, com amor recíproco e afeição. Suas palavras, suas brincadeiras, suas canções, eram cheias de doçura. Mas, no momento em que ingressaram na escola secundária, perderam a virtude da pureza em seus pensamentos, palavras e ações. Não Estou dizendo que todos são assim. Apenas alguns rapazes adotaram hábitos inadequados e estão corrompendo as suas mentes. Vocês mesmos podem julgar quão pura sua mente é.

A humanidade é formada por cinco componentes: corpo físico, mente, intelecto, consciência e sentidos. Se o ser humano pretende a liberação, deve primeiro purificar a sua mente. É um grave engano desejar aquilo que não lhes pertence. Sempre que a mente deseja algo, antes precisamos perguntar se esse objeto pertence a alguém. Quando tiverem certeza que pertence à outra pessoa, deverão ter o cuidado de desviar suas mentes daquele objeto. A mente deve ser mantida absolutamente pura e sagrada. Não poluam a mente com as impurezas do conflito e da agitação. Todos devem desenvolver esse tipo de conhecimento divino (*jñana*) desde a infância.

Infelizmente, hoje em dia, todos estão arruinando suas vidas, cultivando desejos por todo tipo de coisas. Isso é tolice e ilusão. O que quer que façam, devem fazê-lo com senso de dedicação e entrega a Deus. Todo trabalho que empreenderem deverá ser realizado com esse espírito. *Sarva karma Bhagavad prityartham* (Façam todas as ações para agradar a Deus). De fato, aquilo que pensam ser seu, em realidade não o é. Antes de tudo, perguntem-se “Quem sou eu?”. Todo o universo, do micro ao macro cosmos, é permeado pela Divindade. O açúcar, a areia, uma formiga, um mosquito ou um elefante – tudo é Encarnação da Divindade. Deus assume todas essas formas, como diferentes personagens numa peça teatral. Não há nada neste universo que não seja permeado por Deus. Tudo neste universo é Deus. Toda a criação é uma Encarnação da Divindade. Realmente, Ele define todos os personagens neste drama cósmico. Todos os diálogos e canções são somente Seus. Contudo, os personagens que Ele fez, parecem ser diferentes. Logo, tudo que fazemos, tudo que vemos e tudo que dizemos, tudo é Deus. Precisamos compreender essa verdade e conduzir-nos de acordo.

Infelizmente, nos dias atuais, algumas pessoas trilham caminhos errados devido ao efeito das más qualidades, práticas maléficas, maus pensamentos e visão distorcida. Todos aqueles com quem se encontrarem devem ser tratados como Encarnações da Divindade. Tudo o que disserem deve refletir a Divindade. Quando assumirem essa conduta, ela, por si mesma, é *mukti* (liberação). O ser humano deve purificar seus cinco sentidos. Deve conduzir-se de forma a não ferir os outros nem ser ferido por eles. As palavras que vocês usam devem ser sagradas. Não cobicem a propriedade alheia.

Devemos cultivar a fé na unidade da Divindade. Tudo é divino. Infelizmente, alguns jovens não são capazes de desenvolver essa visão universal. Eles estão se debilitando devido ao sentimento de separação. Eles separam as pessoas como “minhas” e “suas”. A antiga história da Índia está cheia de exemplos dos maus resultados dessas tendências separatistas.

Vocês todos conhecem a história dos Kauravas e Pandavas, do grande épico Mahabharata. Os Kauravas, em número de cem, eram filhos do Rei Dhritarashtra. Os Pandavas, em número de cinco, eram os filhos de Pandu, o irmão mais moço do Rei Dhritarashtra. Ocorreu uma luta feroz entre Kauravas e Pandavas. Mas quem estava errado naquela batalha? Na verdade, Dhritarashtra e Pandu eram filhos do mesmo pai. Eram irmãos. O reino deles era o mesmo. Mas seus pensamentos e aspirações eram diferentes. Um desejo maléfico, da parte dos Kauravas, de anexar todo o reino para si, resultou em maus pensamentos e tendências separatistas.

Igualmente, no Ramayana, havia dois irmãos, Vali e Sugriva. Eles também eram irmãos, filhos do mesmo pai. Mas, seus pensamentos lamentáveis e egoístas resultaram numa batalha feroz entre eles.

¹ Maha (Grande) Shivaratri (Noite de Shiva) é um dos mais importantes festivais da Índia

Enquanto Vali, o valente rei, desfrutava dos confortos reais na cidade de Kishkindha, seu irmão mais moço, Sugriva, debilitava-se nas montanhas e florestas.

Sem desistir das tendências separatistas, não adianta fazer *japa*¹ e *tapas* (austeridades) por meses e anos. Essa forma de austeridade converte-se em inércia (*tamas*). Há pessoas que desistem de seus exercícios espirituais (*sadhana*), com um sentimento de frustração e desespero, acreditando que Deus não é suficientemente misericordioso para revelar-Se a elas, apesar de fazerem a recitação de *mantras* por longos anos. Se vocês quiserem ter a visão de Deus, em primeiro lugar, deverão desenvolver o sentimento de unidade com Deus. De fato, sua própria mente é uma Encarnação Divina.

As pessoas freqüentemente perguntam: “Onde está Deus?”, “Quem é Deus?”, etc. Eu diria: “Sua mente é Deus”. Diz-se: *Mana eva manushyanam karanam bandhamokshayo* (A mente é a causa da escravidão e da libertação do homem). Tanto a escravidão quanto a libertação só acontecem através da mente. Portanto, a mente é Deus. Da mesma forma, o intelecto é Deus, e assim também a mente subconsciente (*chittha*). Geralmente observamos alguém elogiando a pessoa que tem um intelecto aguçado como se fosse um intelectual. Mas, somente Deus é o verdadeiro intelectual. Devemos dedicar nossa mente subconsciente a Deus. Certa vez, um grande devoto cantou: “Oh! Deus! Permita-me oferecer minha adoração a Vós com pureza de consciência (*chittha suddhi*)”. Portanto, todos devem orar a Deus com pureza de consciência.

Tal como a mente, o intelecto, e mente subconsciente são Encarnações da Divindade, assim também ocorre com os sentidos. Portanto, não corrompam os próprios sentidos com *arishadvargas*². Kama significa desejos que vocês podem dirigir para Deus – orem para desejar somente a Deus e nada mais. Amem somente a Deus. Somente esse amor será santificado. Amar as pessoas com base em seus nomes e formas não pode ser chamado de amor verdadeiro. Esse é somente o amor mundano. Quando se ama a Deus, tudo o mais lhe será acrescentado. Todos os seus desejos devem ser orientados para Deus. Todos os seus desejos devem agradar a Deus. Supondo que estão amando alguém; vocês não o tratam como um simples mortal. Por outro lado, devem ser capazes de ver a Divindade nele.

Não há, no universo, outro objeto além dos *panchabhuthas* - os cinco elementos: ar, água, terra, fogo e éter. Vocês não encontrarão um sexto elemento, por mais que se tentem e pesquisem. Por exemplo, esta mão tem cinco dedos. Não há um sexto dedo. Caso alguém tenha um sexto dedo, será levado ao médico para removê-lo cirurgicamente. Da mesma forma, todos têm cinco sentidos.

O que é *mukti* (liberação)? Liberação é o controle dos sentidos. A menos que se controle os sentidos, a liberação não é possível. É tolice pensar que Deus está em algum lugar distante. Estritamente falando, quem é Deus? Os *panchabhuthas* são Encarnações da Divindade.

São somente os sentidos que nos fazem bem ou mal. Portanto, controlar os sentidos deve ser a sua prioridade. Vocês, freqüentemente, expressam sua inabilidade pensando: “Swami, isto é possível para nós?”. Estou dizendo, enfaticamente, que isto é possível desde que se esforcem com firme determinação. Quando são capazes de agradar a Deus e obter a Sua graça, o controle dos sentidos não é uma tarefa grande para vocês. Os sentidos são coisas muito banais. A não ser que sejam capazes de controlar os sentidos, não merecem ser chamados de seres humanos.

É dito, *Jantunam nara janma durlabham* (Entre todos os seres vivos, o nascimento humano é o mais raro). Nascer como ser humano é um raro presente de Deus. Uma vez obtido esse presente incomum, esforcem-se para alcançar o controle dos sentidos. Mesmo que sucumbam aos desejos de apenas um dos cinco sentidos, serão rebaixados ao nível de um animal.

Diz-se, *Daivam manusha rupena* (Deus toma a forma de um ser humano). Após atingir esse raro e sagrado nascimento como um ser humano, como é tolo dizer que não podem controlar os seus sentidos! Aquele que sucumbe aos desejos dos sentidos é realmente um *rakshasa* (demônio). De fato, esse tipo de pessoa é pior que um *rakshasa*. O indivíduo deve evoluir para se tornar um ser humano nobre.

Vocês podem amar suas esposas e filhos. Mas, a partir desse princípio, não podem menosprezar os outros. Não devem abrigar um sentimento de que fulano é meu e os outros são diferentes. Todos são Encarnações Divinas! Todos são filhos de Deus. Existe uma íntima ligação entre as pessoas neste mundo. Qualquer objeto que vocês encontram neste mundo pertence somente a Deus e não a qualquer pessoa em particular. Em cada objeto, em cada ser, a Divindade é imanente. A Divindade está presente em cada grão de areia e em cada partícula de açúcar.

¹ *Japa* – recitação. pratica de repetição em silêncio ou em voz alta um *mantra*..

² Os inimigos interiores: luxúria, raiva, ganância, ilusão, orgulho e inveja)

Dizem *Visvam Vishnu svarupam* (Todo o universo é a Encarnação do Senhor Vishnu¹). Todo o universo é uma grande família. Portanto, devem cultivar este amor universal. Esse é o verdadeiro amor *Átmico*. Somente quando cultivarem esta espécie de amor é que merecerão ser chamados de seres humanos. Somente então poderão visualizar *Atma Tattva* (Princípio do Eu Divino). Destituídos de amor, continuarão a cultivar más qualidades, tais como a raiva, o ódio, a inveja e um sentimento de diferenciação entre vocês mesmos e os outros e serão então piores que os animais. Bestas e animais lutam entre si. Se vocês também lutam como eles, qual a diferença entre vocês e os animais? Na verdade, raiva e ódio não são qualidades de um ser humano.

O sentimento de diferenciação surge nos seres humanos quando eles se consideram deferentes de Deus. Onde há esse sentimento, o ódio sobe à cabeça. Qualquer atividade que você empreende deve ser realizada com um espírito de dedicação a Deus. Exaltamos o Senhor Easwara como *Hiranya Garbhaya Namah*² (Ofereço meu *pranam*³ ao Senhor da matriz dourada da vida). Ele é a personificação do ouro. Aqui, ouro significa imutabilidade. Todos vocês são crianças de ouro. Entretanto, vocês esquecem sua natureza real e associam-se ao pó e à ferrugem. Conseqüentemente, grandes almas precisam nascer periodicamente neste mundo para purificá-los e fazer com que percebam sua Divindade inata. Ainda assim, quando uma grande alma se dispõe a essa missão, algumas pessoas duvidam do esforço dizendo: “É tudo loucura. Pode a terra transformar-se em ouro? Pode a areia transformar-se em açúcar?”

O homem moderno é cheio de dúvidas e incertezas. Qual seria a razão dessas dúvidas? Somente quando pensamos que somos separados de Deus é que surgem as dúvidas.

É um fato reconhecido que um vaso cheio até a borda será estável. Da mesma forma, Deus é onisciente e, por isso, Ele é sempre estável. Muitas pessoas que vêm aqui têm várias experiências.

(Swami chamou um estudante ao estrado). Eu conheço o passado, presente e futuro de cada pessoa, independentemente de casta, religião ou lugar de nascimento. Algumas pessoas que vêm aqui poderão pensar: “Talvez Swami não saiba quem eu sou”. Mas não há nada que Eu não saiba. Ainda que Eu saiba tudo, finjo não saber.

(Indicando o estudante) Os pais e irmãos deste menino, visitaram Prasanthi Nilayam há algum tempo atrás. Chamei-os para uma entrevista e prometi ao pai: “Meu caro! A mãe destas crianças não viverá por muito tempo. De fato, ela poderá expirar antes de chegar à sua vila. Não se preocupe. Eu assumirei a responsabilidade por todos os seus filhos”.

As crianças começaram a chorar. Eu lhes disse: “Não chorem. Por que temer se Eu estou aqui? Eu cuidarei de tudo”.

Daquele dia em diante, Tenho cuidado de seu bem-estar, tal como prometi. As meninas estão todas casadas. Todas as crianças têm sido amparadas em suas necessidades. Nenhuma delas enfrentou dificuldades. Esse menino está ente nós. É o mais novo dos irmãos. Ele era muito pequeno quando esteve aqui com seus pais. Eu o chamei e disse: “Meu querido! Você não precisa preocupar-se com nada. Eu sou seu pai, sua mãe e tudo o mais. Cuidarei de você em todos os aspectos”.

Toda vez que ele vinha aqui, Eu o chamava e conversava com ele, incutindo-lhe um sentimento de segurança e confiança. Atualmente, toda a família vive feliz. Esse menino era muito pequeno na época. Agora, está crescido. Assim, tenho derramado Meu amor e graça sobre todos, quer converse com eles em particular ou não.

Qual é minha qualidade inerente? Amor! Amor! Amor! Em nenhum momento, Eu jamais sinto raiva de nada ou de quem quer que seja. Unicamente, quando é para corrigir um erro, finjo estar zangado. Mas não tenho raiva de ninguém. Todo o meu corpo é puro amor.

Diz-se, *Easwara sarva bhutanam* (Deus é o habitante interno em todos os seres). Quem é Easwara? Easwara não é simplesmente a imagem retratada usando guirlandas de *rudraksha*⁴ ao redor das mãos e serpentes em volta do pescoço. É somente uma forma criada para que o homem comum possa, até certo ponto, compreender a Divindade. Os vários nomes e formas, tais como Easwara, Vishnu, Parvati e

¹ Vishnu, o Preservador, também chamado Narayana (Aquele que flutua sobre as águas), juntamente com Brahma, o Criador e Shiva, o Destruidor, constituem a trindade divina do hinduísmo.

² *Mantra* e saudação a Surya, o Deus-Sol, que é o agente da criação, o doador da energia vital. A Via Láctea representa o Sol inserindo ouro, a energia vital, no embrião. É um dos 12 *mantras* (um para cada mês do ano) entoado no Surya Namaskar (saudação ao Sol) e na recitação dos “108 Nomes de Surya”.

³ Demonstração de respeito; reverência.

⁴ Sementes (de uma fruta, tipo cereja), que são usadas para fazer rosários (*mala*) e que simboliza o terceiro olho do Senhor Shiva.

Lakshmi, foram criados para possibilitar ao homem comum louvar a Deus numa forma ou noutra. Em realidade, cada ser humano é uma Encarnação de Easwara. Não há nada neste mundo que não seja permeado por Easwara. A Terra é Easwara. Este lenço também é uma personificação de Easwara. Todos os nomes e formas têm origem em Easwara (o Princípio de Easwara).

Em realidade, somente aquele que controlou seus cinco sentidos, pode compreender a Divindade.

A Divindade não está limitada a um nome e a uma forma. As pessoas dizem que tiveram visões de Rama, Krishna etc., mas é somente a imaginação delas. Entretanto, a divindade é única e tem sido denominada Easwara. Incapazes de compreender a Divindade, as pessoas lhe atribuem nomes e formas e se iludem.

Hoje em dia são os devotos que trocam freqüentemente de divindades. Mas Deus é imutável. Deus é único. É permanente. A verdadeira disciplina espiritual é alcançar o controle sobre os cinco sentidos. É preferível comprometer-se com esse tipo de prática espiritual - *sadhana*, em vez de empenhar-se na repetição do Nome (*japa*), na meditação, etc. Por exemplo, mesmo que estejam comprometidos com a repetição de *mantras* e, em meditação, mantenham os olhos fechados, sua “mente de macaco”¹ andará sem destino pelos três mundos. As pessoas não percebem essa verdade e se dedicam a diversos tipos de disciplina espiritual. Nada mais há neste mundo que não seja a Divindade. Tudo o que se vê, tudo o que se ouve, tudo é permeado pela Divindade.

Em certa ocasião, os Pandavas realizaram o Rajasuya Yajna². Ao término do ritual, Sri Krishna foi homenageado pelos Pandavas diante de todos os reis da corte. Sisupala³ não suportou assistir à homenagem. Ele insultou o Senhor Krishna de várias formas, criticando-o por várias omissões e comissões. Um dos pontos de sua crítica foi o fato de que Krishna teria roubado os *saris*⁴ de mulheres que se banhavam no lago. Os Pandavas não podiam admitir que tais insinuações fossem imputadas ao seu amado Senhor Krishna. Eles se sentiram humilhados. Krishna tentou, então, argumentar com eles dizendo: “Ele agiu por ignorância. Eu estou além de elogios ou desprezo. Eu sou a eterna testemunha de tudo o que ocorre neste mundo. Portanto, não devem responder a essas críticas ou pagar com mesma moeda. Jamais se apeguem profundamente a alguém. Se levarem uma vida de desapego, estarei sempre com vocês, protegendo-os e guiando-os”.

A Divindade nunca estimula as diferenças entre os homens. Deus é Amor e o Amor é Deus. Há milhares de pessoas reunidas neste salão. Entretanto, o amor que permeia cada indivíduo é único. Poderão existir diferenças de nomes e na aparência das pessoas e em seus relacionamentos, mas a Divindade que permeia a todos é única e a mesma. Portanto, todos devem levar uma vida plena de amor, como irmãos.

Em instituições educacionais, nas quais está em moda a educação mista, os rapazes e as moças devem se comportar como irmãos. Em nenhum lugar deveria haver qualquer diferença baseada na categoria sexual. Quando os jovens entram na escola secundária, essas diferenças aparecem. Não dêem lugar a tais coisas. Todos que nutrirem essas diferenças certamente falharão no teste, o teste do “amor puro”.

Nada há de extraordinário em passar nos testes, no sentido mundano. Todos podem consegui-lo, contanto que realizem um pequeno esforço. Não há qualquer utilidade em se passar num teste desse tipo se, ao mesmo tempo, falhar no amor puro e incondicional pelo ser humano que não é ninguém menos que Deus. Aquele que passou no teste do Amor Divino é a pessoa mais bem sucedida na vida.

Todos são filhos de Deus. Todos são reflexos de *Hiranyagarbha* (a mente cósmica) que é inerente ao corpo humano. Portanto, de agora em diante, todos vocês devem viver como irmãos, com mútuo amor e afeição. Só então merecerão ser chamados de estudantes ideais. Entretanto, eu não encontro, atualmente, estudantes com este sentimento de fraternidade. Ao contrário, vejo-os cultivando diferenças tais como “Eu sou diferente” e “Você é diferente”.

Não cultivem raiva ou ódio sob qualquer circunstância. A raiva deve ser controlada e o ódio erradicado. A sua segurança e bem-estar dependem de controlar a raiva. É do conhecimento geral que quando os controles de uma estação ferroviária não funcionam adequadamente, o trem, que corre nos trilhos, descarrila. Numa situação dessas, o controlador da estação é responsabilizado. Da mesma forma, a

¹ “Mente macaco” é uma expressão usada para designar a inquietação da mente que, a todo momento, muda o foco de sua atenção.

² Rajasuya-Yajna: um ritual realizado por um rei como um símbolo de seu domínio sobre todos os outros reis.

³ Primo de Krishna e seu inimigo implacável. Foi morto por Krishna no grande sacrifício de Yudhishtira em reparação a uma ultrajante injúria.

⁴ Traje usado pelas mulheres indianas.

mente é o controlador de todos os pensamentos e sentimentos que brotam em nós. Portanto, se a mente é mantida sob controle, todo o corpo ficará sob controle também.

Todos vocês são encarnações de ouro puro. Todos são crianças de ouro. Suas palavras são doces. Tenham, também, uma conduta doce, de acordo com suas palavras. Onde quer que vocês vão, como estudantes das Instituições Educacionais Sri Sathya Sai, devem exibir conduta e comportamento exemplares. Não é simplesmente porque se vestem de branco que merecem ser chamados de estudantes das Instituições Educacionais Sri Sathya Sai. Ao manter seus trajes brancos, mantenham sua mente pura e seus corações santificados. Somente então serão estudantes ideais. Swami estará permanentemente com estes estudantes, protegendo-os e guiando-os. Eu lhes darei tudo. Na verdade, Estou protegendo algumas pessoas em vários sentidos; mas até hoje nenhuma delas o percebeu.

Seu próprio *Atma* é a Divindade. Isso é Easwara. É preciso desenvolver uma sólida fé nesse sentimento. Como querem ser chamados de ser humano se não desenvolvem essa fé?

O Amor é Deus; vivam em amor. O seu amor não deve limitar-se a um indivíduo ou a alguns familiares. Vocês devem partilhá-lo com todos. Se apenas vocês desenvolvem tal tolerância, podem transformar-se em líderes e estabelecer um ideal para os outros. (Quando Swami perguntou aos estudantes se tinham fé em Suas palavras, todos, em uníssono, responderam em alto e bom som: “Sim, Swami”).

Não é suficiente mover os lábios e dizer “sim”. A convicção precisa vir do fundo do coração. Vocês cometem um erro e dizem “Desculpe”. Isso não é o suficiente. Vocês devem se empenhar em não repetir os mesmos erros.

A verdade é realmente vital para o ser humano. A verdade é Deus. Não mintam. Se seguirem a verdade persistentemente poderão alcançar tudo. A verdade é como um escudo que os protegerá, a verdade é a sua defesa, se abandonam essa nobre virtude da verdade e dizem mentiras, como poderão ser chamados de seres humanos?. Vocês jamais devem dar lugar para a falsidade em suas vidas.

Deus é o único condutor no universo inteiro. Deus é o único guia e juiz. Somente Deus pode decidir entre justiça e injustiça. Não esqueçam deste onipresente, onipotente e onisciente Deus. Não abriguem sentimentos de separação como “meu” e “seu”. Desenvolvam a equanimidade. Possam todas as pessoas viver juntas e felizes e cultivar um nome honrado para si mesmas e para o país.

(Bhagavan criou um anel de ouro com uma pedra verde incrustada e presenteou-o ao estudante que estava de pé a sua frente). Todos devem, então, ganhar a graça de Deus. A cor verde é um símbolo de paz e bem-estar. Desejo que todos vocês ganhem essa paz, bem estar, amor, devoção e a graça de Deus. Somente quando afugentarem as más qualidades de seu interior serão capazes de viver na Divina Presença.

Que vocês possam fazer uso adequado dos cinco elementos de terra, água, fogo, ar e éter. Que vocês possam controlar seus cinco sentidos - *panchendriyas*. Então Deus estará constantemente protegendo e guiando vocês.

A Divindade não pode ser alcançada simplesmente oferecendo orações e cantando canções devocionais (*bhajans*). Juntamente com esses exercícios espirituais é preciso desenvolver um coração puro e oferecê-lo a Deus. Permitam que sua mente, intelecto e subconsciente estejam permanentemente sintonizados em Deus, estejam onde estiverem e seja qual for o trabalho que estejam realizando. Então sua mente, intelecto e subconsciente serão transformados em Divindade.

Quando Deus está presente, bem à sua frente, na forma de *panchabhutas*, onde fica a necessidade de procurar por Ele separadamente? Não há realmente lugar para tal sentimento! É um sério engano pensar que Deus é isolado dos *panchabhutas*. Considerando Deus como seu tudo e único refúgio, dediquem seus sentidos a Ele. Esse é um método fácil para alcançar Deus. Seguindo esse caminho tão fácil, atingirão a liberação (*moksha*). Enfim, o que é *moksha*? *Moha kshaya* é *moksha*? (Superar a ilusão é liberação). Não adianta repetir “Ram, Ram, Ram” quando a sua mente está cheia de *moha* (ilusão).

Seja qual for o trabalho que realizam, façam-no com a intenção de *Bhagavad prityartham* (Para agradar a Deus). Com quem quer que se encontrem considerem-nos como Encarnações Divinas. Até mesmo o mendigo parado em frente à sua porta é uma Encarnação de Deus. Ele pode ser um mendigo do ponto de vista do corpo físico. Mas, em realidade, ele é uma encarnação Divina do ponto de vista *Átmico*. É indiferente ser rei, imperador ou mendigo, a mesma Divindade permeia cada um. Que vocês possam dedicar suas vidas para ganhar o amor e a Graça de Deus. Realizem todas as atividades como um oferecimento a Deus. Até mesmo a leitura de seus livros escolares poderá ser feita com um sentimento de dedicação a Deus. Com certeza, passarão em primeiro lugar nos exames. Fico feliz porque todos

vocês são bons rapazes. Mas cuidem de mostrar na escola secundária o mesmo bom comportamento que apresentaram na escola primária.

Quero lembrá-los de que os professores da Escola Secundária não hesitarão em puni-los se necessário, caso venham a errar. Eles não têm nada contra ninguém, mas é dever deles colocá-los no caminho certo. Se o professor descuida de sua responsabilidade e fecha os olhos ao seu mau comportamento, sem puni-los, então esse professor é um *guddi guru* (professor cego). Ele não pode ser chamado de guru na verdadeira acepção da palavra. O papel de um Diretor também é importante. De fato, ele é a “cabeça” de todos os professores. Portanto, ele deve supervisionar o trabalho dos professores.

A educação não é simplesmente a leitura de livros. Ninguém poderá se tornar grande pela obtenção de um diploma. Em realidade, os diplomas não são importantes. A Divindade é grande. Portanto, desenvolvam essa natureza divina. Só então suas vidas serão santificadas e sua educação será significativa. Seus pais também ficarão felizes. Fiquem cientes de que seus pais os matricularam no Instituto Educacional Sri Sathya Sai com grandes expectativas. Não devem desapontá-los. Vocês devem receber os elogios de seu pai, de sua mãe, de seu professor e de Deus - todos os quatro. Tornem suas vidas cheias de significado e santificadas através de bons pensamentos, sentimentos, práticas e comportamento.

Tradução e revisão Coordenação de Publicações/Conselho Central do Brasil
Fonte: www.sathyasai.org